



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ
PLENÁRIO DE DELIBERAÇÕES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO SUBSTITUTIVO

CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO ORDEM DO
MÉRITO LEGISLATIVO "ESPORTISTA JOAQUIM
FRANCISCO DE ASSIS" AO SENHOR HIPÓLITO
DE MELO CASTRO(ESCURINHO).

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou e o Presidente, no uso das atribuições previstas no inciso IV do art. 16 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, promulga a seguinte o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico Ordem do Mérito Legislativo "Dom Francisco Assis ao senhor Hipólito de Melo Castro(Escurinho).

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Hipólito de Melo Castro, que logo ficaria conhecido e famoso pelo apelido de Escurinho, iniciou a sua carreira no futebol em 1979 nas fileiras do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, onde se destacou na conquista do Torneio Centro Oeste, ganho pelo 44º BIM. Em 1980, Escurinho foi convidado para integrar o time de juniores do Clube Esportivo Dom Bosco, um dos grandes clubes da capital. Nesse mesmo já sagrou campeão pela equipe alvi-celeste, o que fez com que logo fizesse parte do time titular do "Azulão da Colina Iluminada". Em seguida jogou pelo Clube Atlético Mato-Grossense, Palmeiras e Internacional do Coxipó da Ponte, todos times da capital.

Pelas grandes atuações nesses clubes, Escurinho despertou a atenção do Guarani de Campinas SP e o Coritiba do PR, informados por técnicos que vinham treinar times em Cuiabá da sua qualidade. No Guarani, o técnico Zé Duarte propôs pagar pelo seu passe, porém, mesmo já treinando há três meses no time paulista, o Dom Bosco não permitiu a sua saída, acreditando que poderia ganhar muito dinheiro num futuro próximo, o que prejudicou muito a seqüência de sua carreira.

Em 1981, ano que foi eleito o craque revelação, surgiu a oportunidade de atuar no Deportivo de Calles da Venezuela que, só não aconteceu, porquê, mesmo com o contrato assinado, Escurinho perdeu a viagem para o país sul americano, por conta de um contratempo com um dirigente do Dom Bosco.

Ainda muito jovem, 23 anos, foi emprestado pelo Dom Bosco, para jogar no Ferroviário do Ceará onde teve bastante sucesso. Atuou também pelo América do mesmo estado com a mesma competência que marcou a sua carreira.

Decepcionado com o comportamento dos dirigentes cuiabanos, Escurinho resolveu parar com o futebol e dar outro norte para a sua vida, *“os jogadores que vinham de fora eram bem remunerados, enquanto, os pratos da casa, ganhavam o suficiente para sobreviver”*, finalizou o grande craque cuiabano, com uma certa dose de amargura.

Pelos motivos expostos, propomos que Hipólito de Melo Castro(Escurinho)seja condecorado com o Título Honorífico Ordem do Mérito Legislativo “Esportista Joaquim Francisco de Assis”.

Sala das Sessões em, 30 de maio de 2023.

Lilo Pinheiro

Vereador - PDT